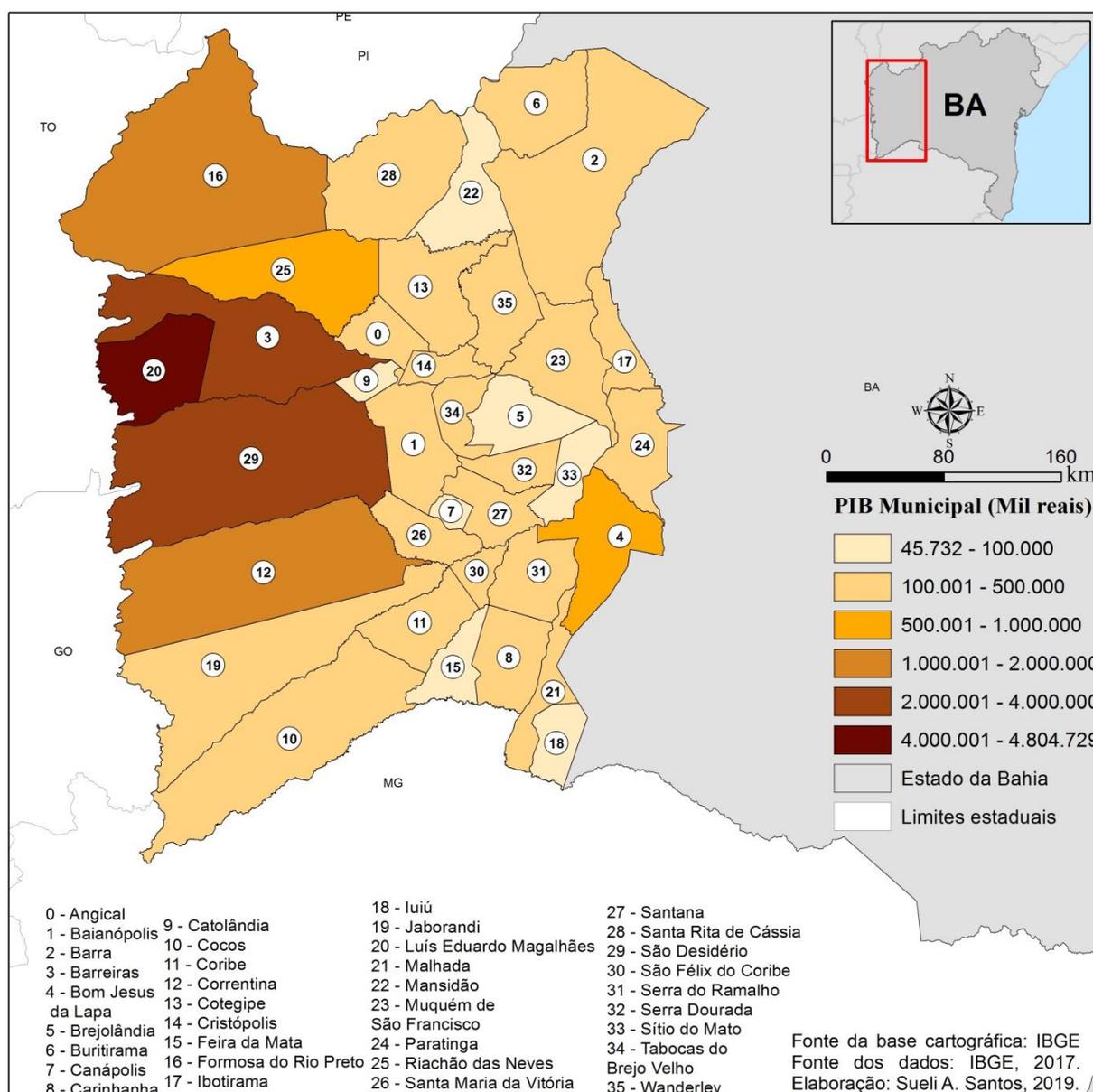


# PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DA BAHIA – 2017 E A REVELAÇÃO DA DINÂMICA ECONÔMICA REGIONAL<sup>1</sup>

Autora: Suelí Almeida dos Santos  
 salmmeida@yahoo.com.br

Orientador: Prof. Dr. Vicente Eudes Lemos Alves  
 veudes@unicamp.br



<sup>1</sup>Mapa disponível na tese: SANTOS, Suelí Almeida dos. O processo de urbanização e as novas dinâmicas no campo no oeste baiano. 2020. 1 recurso online (248 p.). Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Geociências, Campinas, SP. em: <http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/348303>

## PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO OESTE DO ESTADO DA BAHIA – 2017 E A REVELAÇÃO DA DINÂMICA ECONÔMICA REGIONAL<sup>i</sup>

Autora: Suelí Almeida dos Santos  
salmmeida@yahoo.com.br

Orientador: Prof. Dr. Vicente Eudes Lemos Alves  
veudes@unicamp.br

O mapa sobre o Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios do oeste da Bahia foi produzido a partir dos dados levantados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este mapa faz parte da tese de doutorado intitulada: “O processo de urbanização e as novas dinâmicas no campo no oeste baiano”, a qual buscou analisar os reflexos da modernização acelerada impulsionada pelo agronegócio e por políticas públicas recentes na redefinição do sistema urbano regional. Assim, verificou-se que há uma concentração populacional e de atividades econômicas nos espaços mais dinâmicos da região, sobretudo naqueles núcleos que possuem interações mais intensas com os grandes centros da rede urbana brasileira e também externos ao país.

A aglomeração das empresas na região se deu em algumas cidades que, a partir da última década, vêm apresentando um crescimento expressivo na economia. Esse dinamismo econômico regional pode ser dimensionado pelo tamanho do PIB dos municípios. Desde 2011 quando se ultrapassou o valor do PIB do município de Barreiras, Luís Eduardo Magalhães vem apresentando o maior PIB municipal da região. Em 2017, este município chegou a um valor de aproximadamente cinco bilhões de reais, seguido pelo município de Barreiras que apresenta um montante de cerca de quatro bilhões de reais. Em terceira posição aparece São Desidério com aproximadamente R\$ 2,5 bilhões. Ainda se destacam os municípios de Correntina (R\$ 1,7 bilhão), Formosa do Rio Preto (R\$1,3 bilhão), Bom Jesus da Lapa (R\$ 994 milhões) e Riachão das Neves com 664 milhões de reais. Esse resultado tem correlação com a modernização seletiva em curso na região e, por outro lado, demonstra a densidade do terciário moderno, pois Barreiras e Luís Eduardo Magalhães não são os municípios que concentram a maior produção agrícola, porém são as cidades que respondem pelas principais demandas do agronegócio globalizado presente na região.

Por fim, constatou-se que os subespaços mais dinâmicos de atividade econômico-produtiva da região oeste são os que apresentam maiores PIBs. No entanto, isso não significa promoção de melhores condições materiais de vida, uma vez que não há uma oferta expressiva de serviços essenciais à população. Assim, são reproduzidas localmente, lógicas que perpassam o contexto da dinâmica territorial brasileira.

---

<sup>i</sup>Agradeço à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa concedida por dois anos, para a realização desta pesquisa.